

PARLAMENTO MUNICIPAL INTERNACIONAL - PARLIM
PEDRO JUAN CABALLERO & PONTA PORÃ

ATA Nº 01/2024

1 De acordo com a resolução nº 07/1999, que regulamenta o Parlamento Municipal
2 Internacional (PARLIM), a questão era uma suposta “demolição” de dois Itos da
3 demarcação durante a execução das obras de revitalização da Linha Internacional,
4 aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas
5 e trinta minutos, na Mesa de Conselheiros de Pedro Juan Caballero/PY, com a
6 presença do Presidente da Mesa de Conselheiros Cezar Carmelo Torres Lesme ,
7 Secretário, Derlis Ruben Torres Gonzalez , Presidente da Câmara de Ponta Porã ,
8 Agnaldo Pereira Lima, primeira vice-presidente Anny Espínola, o segundo vice-
9 presidente Marcelino Nunes e os Conselheiros de Pedro Juan Caballero: Ever
10 Ramón Salinas Cueto; José Ivo Lescano Paredes; Mahiba Carolina Yunis de
11 Acevedo; Francisca Angélica Valdés Barboza; Larissa Paola Winckler Escobar;
12 Santiago Alfredo Benítez Cáceres; Zulma María Icassati de Acevedo; Maria
13 Lourdes Amarilla Rodriguez Ignácio Cantero Casco; Carmen Bienvenida Agüero
14 de Freitas; Jorge Luis Medina Rivarola. E os vereadores de Ponta Porã são os
15 seguintes: Angela Derzi; Edevaldo Mattoso Barboza; Edinho Quintana; José
16 Menino Jr; Kléber Ortiz; Marquinhos; Professor Ricardo Torraca e Vanderlei
17 Avelino. Pois bem, mais uma vez obrigado pela presença dos colegas vereadores,
18 e também a toda a imprensa que esteve presente, nesta importante reunião, com os
19 pares peço aos colegas se podem sentar-se para iniciar a nossa sessão ou uma
20 Reunião do Parlim, Parlamento Municipal Internacional sobre o que foi tornado
21 publico a nível municipal, departamental, nacional e também do país irmão Brasil



22 que também teve impacto a nível estadual, e porque não dizer a nível nacional
23 também. A questão da revitalização da linha internacional, trabalho que tem sido
24 realizado em conjunto entre autoridades brasileiras e paraguaias, muito se comenta,
25 porém, a imprensa da capital que deu a informação pelo menos comigo apenas uma
26 imprensa da capital entrou em contato comigo, não sei se entrou em contato com
27 alguns vereadores, então não tivemos o direito de nos defender, de dar a nossa
28 versão sobre o assunto. E o que afetou o município de Pedro Juan Caballero, a
29 diretoria municipal, onde foi mencionado que a diretoria municipal autorizou a
30 retirada de alguns marcos, dois marcos especificamente na linha internacional, e
31 agora como presidente da diretoria municipal também quero esclarecer o que está
32 diretoria autorizou e de acordo com o que estabelece nossa lei orgânica municipal
33 da diretoria municipal na assinatura de acordo bilateral entre a prefeitura de Ponta
34 Porã e o prefeito municipal de Pedro Juan Caballero, autorizamos o prefeito
35 municipal a assinar um acordo bilateral para a revitalização da linha internacional
36 que está atualmente a ser realizado, um projeto que vai do Fortis ao Shopping China
37 e refere-se especificamente à modernização do arranjo daquela linha internacional
38 que beneficiará toda a fronteira de todos os cidadãos fronteiriços, em nenhum lugar
39 do acordo está prevista a retirada dos marcos. Acredito que isso já esteja ficando
40 claro. O prefeito de Ponta Porã também deu uma entrevista onde assumiu que a
41 construtora falhou em tocar no Marco sem dar intervenção para a comissão de
42 marcador de marcos tanto no nível do Paraguai quanto no do Brasil e essa questão
43 já está sendo revista, mas de forma alguma, quero esclarecer, que o convênio que a
44 diretoria municipal autorizou o prefeito municipal a assinar o acordo fala em
45 remoção de marco na linha internacional e bom em geral acho que a revitalização
46 da linha internacional é um projeto que foi apresentado ao público tanto do lado
47 brasileiro quanto do lado paraguaio através de audiências públicas onde todas as



48 autoridades municipais departamentais nacionais foram convidadas também e do
49 lado brasileiro também estiveram presentes as autoridades municipais estaduais,
50 senadores a nível nacional e acho que todos ficaram maravilhados. Eles apoiaram
51 o projeto de revitalização. Não houve nenhum tipo de objeção em relação a isso e
52 agora surge esse mal-entendido em relação à obra que está a ser efetuada e quero
53 esclarecer que no que diz respeito aos espaços públicos, os municípios efetivamente
54 têm jurisdição, o que não têm jurisdição é sobre os marcos, efetivamente para que
55 a remoção toque nos marcos fronteirizos, a intervenção deve necessariamente ser
56 dada aos marcos na comissão de demarcação de limites aqui do Paraguai e no
57 Brasil, também acredito que eles tenham sua comissão de demarcação de limites.
58 Nesse sentido, não temos jurisdição, mas com relação aos espaços públicos e ao
59 trabalho que está sendo realizado, nós temos, destaco ainda a lei quatro mil
60 duzentos e oitenta e quatro que aprova o acordo por meio de reversões entre o
61 governo da República do Paraguai e o governo da República Federativa do Brasil
62 para implantação da faixa não construtiva em áreas urbanas e destaco numa parte a
63 parte principal que nos preocupa onde a comissão mista diz que os dois governos
64 estabeleceram aqui uma faixa de dez metros de largura junto à linha de fronteira
65 internacional nas áreas urbanas da fronteira comum, tornando a área livre de
66 qualquer tipo de construção uma classe de obstáculos destinada exclusivamente ao
67 trânsito e manutenção dos marcos fronteirizos neste sentido, as autoridades dos
68 municípios e prefeituras fronteiriças devem estabelecer nos planos de
69 desenvolvimento urbano que a faixa não construtiva seja utilizada apenas para a
70 construção de ruas, avenidas e vagas de estacionamento, garantindo em todos os
71 casos a intervisibilidade entre marcos sucessivos, ou seja, efetivamente os
72 municípios e prefeituras têm competência para realizar obras de construção de
73 avenidas, ruas, praças, locais de diversão por lei e isso é ratificado através de um



Wine

74 tratado internacional, então esclareço novamente e destaque aos cidadãos que os
75 municípios e as prefeituras têm jurisdição. Bom, eu também queria passar a palavra
76 ao presidente da câmara dos vereadores para que ele possa falar, se pudermos
77 também trocar ideias, vá em frente presidente. Obrigado presidente, bom dia a todos
78 os vereadores e vereadoras, muita satisfação estar aqui esta manhã seu dia de
79 trabalho que também é o mesmo dia que trabalhamos na Câmara de Ponta Porã com
80 nossas sessões e hoje nossa sessão extraordinária do Parlim, presidente
81 Atenciosamente, Vossa Excelência, sobre os marcos, os dois marcos que foi
82 retirado, foi um acidente, não foi nada propositalmente, foram as máquinas que
83 trabalhavam na Linha Internacional para fazer aquele acesso lá na 164 e queremos
84 deixar bem claro que foi um acidente Já ligamos para a Comissão Brasileira de
85 Fronteiras, que já teve uma reunião conosco na sexta passada, já fomos lá, olhamos,
86 foi colocado e aqui estou eu acompanhado do secretário de obras, Dr. Joaílson,
87 que acompanhou o trabalho de retorno o marco para o mesmo lugar onde ele
88 deveria estar e isso foi um acidente, uma pena, assim como aconteceu outras vezes,
89 quando a prefeitura de Pedro Juan Caballero também trabalhava na Linha
90 Internacional temos três exemplos lá, no Maxi ele uma vez foi derrubado, também
91 foi um acidente, foi reconstruído normalmente e também próximo ao Shopping
92 China uma vez também numa intervenção da prefeitura de Pedro Juan que também
93 em 2012 foi demolida e queremos deixar isso bem claro, que não foi intencional
94 que foi um acidente e sobre isso o acidente está esclarecido para nós, assumimos a
95 mea culpa pelo acidente, já combinamos e está tudo correto. Em relação às obras
96 da MS164 e da Linha Internacional, a obra da MS164 é uma continuação, o que a
97 gente quer com essa obra, fazer, criar acessibilidade, urbanizar mesmo, deixar a
98 entrada de Ponta Porã bonita e assim por diante a Linha a gente busca um melhor
99 atendimento para o turista, o turista que vem fazer turismo de compras não vem



fazer compras em Ponta Porã , ele vem fazer compras em Pedro Juan, mas o que é interessante para nós é trazer o turista aqui, porque estamos trabalhando muito com a Secretaria de Turismo de Ponta Porã , com a Secretaria de Desenvolvimento no sentido de fazer turismo permanente, vem comprar em Pedro Juan, fica em Ponta Porã , usa os serviços noturnos de Ponta Porã e Pedro Juan e fica, Quanto mais tempo ficar na fronteira mais vai trazer divisas para essas duas cidades, então a preocupação, os projetos para fazer da Linha Internacional um cartão postal vai se transformar no que sonhamos, ser um cartão postal .Há 10 meses era um depósito de lixo de pneus, sujeira, alguma coisa que não agradava, tenho certeza que nem você nem nós, o que fomos fazer, fomos atrás do Fonplata, trazendo um recurso de fora, era um recurso de 25 milhões de dólares que a Prefeitura de Ponta Porã fez um aporte financeiro junto com o Fonplata e hoje começamos a ver a realidade disso. O Fonplata nos permitiu realizar obras de infraestrutura no lado brasileiro e na Linha Internacional, o que nos trará grandes sucessos no futuro a praça, a Linha Internacional toda urbanizada com quadras de futebol, quadras de vôlei estacionamento para Ponta Porã e Pedro Juan, em nenhum momento houve alguma obra que fizemos lá que foi só para Ponta Porã ou só para Pedro Juan, até porque desde 2015 somos consideradas uma cidade gêmea, cidade irmã, somos hoje uma cidades gêmeas, são poucas as cidades que têm geografia como a nossa, que não há nada físico em sua fronteira, apenas uma rua, Presidente, permissão, bom dia para esclarecer Colegas, vereadores , senhor presidente, que essas questões não surgiram aqui das autoridades de Pedro Juan, nem mesmo da imprensa local, isso veio da imprensa da capital e daí uma campanha de desinformação contra o executivo municipal, o prefeito e este município. Vale ressaltar que valorizamos e acompanhamos todo esse trabalho que eles estão fazendo, é uma desinformação que causou tudo isso e continuamos sendo cidades gêmeas com orgulho e



Wissu Winkler

126 aplaudimos todo esse trabalho e gostaríamos de algum dia, num futuro muito
127 próximo, acompanhar este tipo de trabalho do lado paraguaio, espero que muito em
128 breve isso seja possível e nada mais, aproveitando a presença de perguntar a todos
129 e aos meus colegas da imprensa, eu sei, eu sei da situação, não há documento ou
130 resolução desta diretoria, nem da câmara de vereadores, do prefeito de Pedro Juan,
131 nem da prefeitura de Ponta Porã, documento que autorize a demolição daqueles
132 marcos é, portanto, uma campanha de desinformação. Perguntar ao presidente ou
133 mesmo aos demais membros desta diretoria se essa resolução existe porque
134 afirmaram que a diretoria municipal de Pedro Juan Caballero autorizou o quê? a
135 demolição de um marco a introdução a violação da soberania nacional paraguaia e
136 isso não é verdade nosso acordo não fala sobre isso então a questão existe uma
137 resolução para destruir um marco? Não existe, acho que você, presidente tanto desta
138 diretoria quanto da câmara de vereadores, pode atestar isso e só agradecer a você e
139 à sua pessoa, às autoridades brasileiras e ao grande povo de Ponta Porã e Mato
140 Grosso do Sul, obrigado muito vereador Santiago Benítez Obrigado pela sua parte,
141 não há documento nem da câmara de Ponta Porã nem da câmara de Pedro Juan, já
142 admitimos que durante o desenvolvimento da obra ocorreu um acidente que já foi
143 esclarecido, nada disso existe, o que existe muito é que somos cidades gêmeas.
144 Temos que nos orgulhar disso. As obras que estamos fazendo tanto na MS164
145 quanto na linha internacional são para ambas as populações. Já temos, até o motivo
146 de estarmos aqui hoje é porque temos dúvidas de onde vem essa má informação.
147 Estamos aqui porque queremos que qualquer situação que venha de má informação
148 esteja esclarecido pelo Parlamento Internacional Municipal o Parlim desde 1999,
149 um dos fundadores, o vereador Marcelino Nunes, você está aqui conosco hoje
150 temos essas cidades irmãs desde 2005 temos o Parlamento Internacional justamente
151 para unir forças estamos aqui hoje para unir forças eu estou certo que o seu desejo



152 é o mesmo desejo nosso vemos que temos muitos problemas em comum temos
153 dengue aqui no Paraguai, temos dengue no Brasil temos as vacinas que são feitas
154 na linha internacional justamente para tentar atender o povo paraguaio essa é uma
155 preocupação nossa como cidadão, como ser humano quando há uma situação de
156 má informação queremos estar junto com vocês para acabar com isso porque temos
157 uma agenda amanhã com o embaixador do Paraguai no Brasil em Brasília, marcado
158 na embaixada do Paraguai porque esse assunto já chegou lá e fomos solicitados
159 para estar lá amanhã estarei representando a Câmara dos Vereadores estarei lá
160 Também para esta reunião, o que queremos levar daqui? que não há problema entre
161 nós, não há luta entre nós, há um acordo comum de que tudo será feito tanto por
162 Ponta Porã quanto por Pedro Juan, o que puder ser feito pelo Brasil, tenho certeza
163 de que o que puder ser feito pelo Brasil vai ser feito por parte do paraguai também
164 por parte de Pedro Juan, por parte de Ponta Porã isso não existe, quero dizer com
165 isso para ficar bem claro que não existe, ninguém autorizou, ninguém tirou nada. ,
166 o que existiu foi um acidente que já foi solicitado pela prefeitura de Ponta Porã à
167 comissão de limite para verificar, fizemos a substituição do marco novamente e
168 eles vêm declarar para nós, agora está tudo bem, está tranquilo, tudo mesmo,
169 obrigado presidente e senhor Marcelino quer usar o microfone. Bom dia a todos
170 nobres colegas vereadores é um imenso prazer estar aqui novamente na diretoria
171 municipal deixo aqui minhas eternas homenagens ao Ramírez ex-vereador Ramírez
172 advogado que foi vereador aqui que junto com nós demos os primeiros passos para
173 que pudéssemos criar o Parlamento Municipal Internacional em 1999 foi criado no
174 Parlamento Internacional no regulamento do Parlamento Internacional está escrito
175 que de forma alguma podemos interferir na soberania tanto dos países do Brasil
176 quanto do Paraguai mas nele está um dos artigos que é um dos artigos mais
177 importantes do direito comunitário que é discutir os mesmos problemas os



Heniss Winckler

178 problemas que são inerentes aos dois países voltar às suas casas legislativas fazer
179 uma resolução em conjunto podemos fazer leis que sejam equânimes ou seja, são
180 leis semelhantes que podem atuar tanto do lado brasileiro quanto do lado paraguaio
181 mas sem inferioridade à soberania com base nisso também indo um pouco mais
182 longe, em 2005 foi criado o projeto da cidade irmã Ponta Porã e Pedro Juan
183 Caballero foi considerado uma cidade irmã e no projeto de criação de cidade irmã
184 aprovado em Ponta Porã e Pedro Juan Caballero aprovado também pela Diretoria é
185 só olhar nos anais que serão encontrados existem alguns regulamentos e
186 autorizações de ajuda mútua quando se trata de linha internacional temos que
187 considerar que o uso da linha internacional é um uso conjunto e de alguma forma e
188 ontem gravei e falei com alguns colegas que se realmente houve e houve um
189 acidente que eu estava verificando para que ficasse alinhado ao chão para assentar
190 o asfalto derrubaram os monumentos demarcadores da linha internacional e
191 pedimos desculpas mesmo em nome da empresa e em nome da prefeitura de Ponta
192 Porã em nome dos vereadores essa humildade não nos custa nada porque isso não
193 nos diminui mas também é preciso entender que quando aprovamos o projeto do
194 Parlim e das cidades irmãs gêmeas algumas prerrogativas foram para os prefeitos
195 de Ponta Porã e também de Pedro Juan Caballero e acredito e tenho certeza que
196 nem um lado nem outro não está interessado nessa polêmica, a polêmica não
197 interessa a ninguém, o que importa são os resultados, nós temos conhecimento e
198 eu, como testemunha aqui, o colega que é vereador estava na época com meu
199 marido que também foi prefeito antes do José Carlos , depois Ronald que
200 trabalhamos juntos na época da pandemia e não tínhamos o lado de Ponta Porã ,
201 apesar de ter colocado um fio ali para dividir dois países aquele fio nos afetou
202 profundamente aquele fio trançado, tenho certeza que aquele fio trançado cortou o
203 coração de cada um dos moradores da fronteira porque atendemos muitos



Graciela Valles

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Vanessa Winckler

204 paraguaios, atendemos muitos compatriotas brasileiros que muitas vezes precisam
205 de nós e também somos atendidos no lado paraguaio quando muitos brasileiros que
206 moram na zona rural precisaram do médico, então nunca fizemos essa distinção,
207 nunca fizemos esse apelo polêmico que não nos beneficia em nada, muito pelo
208 contrário agora é lógico que o debate é necessário, é necessário o diálogo do seu
209 presidente como Vossa Excelência fez aqui junto com o Presidente Miudinho que
210 quando falamos da linha internacional, ela é nossa, é sua, é da população, é a
211 integração da fronteira e tenho certeza que depois de deixarmos a cópia do mapa lá
212 e o secretário de obras para auxiliar , o que realmente aconteceu muitas vezes é a
213 vontade de fazer algo de bom e melhor espalhar um pouco mais, mas se olhar no
214 mapa menos de 40 metros quadrados foram atendidos 423 metros na realidade,
215 então se vir lá tem uma estrada lá ela passa até no perímetro brasileiro e a gente
216 nunca presta atenção, sabe por quê? você tem que olhar de um marco para outro em
217 linha reta que é a sua área designada então estou aqui em um marco esse é outro
218 marco que vejo direto aqui, essa é a demarcação que a comissão de limites faz e aí
219 você vai nesse marco e depois você vai, a linha internacional não faz curvas, ela é
220 desenhada geometricamente em linha reta, então dessa linha para essa linha, dessa
221 linha para outra linha, então tem um lugar ali, por exemplo, que o estrada do bairro
222 avança um pouco do lado brasileiro mas isso nunca foi problema e nunca será
223 problema se a gente vê quando o prefeito José Carlos estava vivo se fez um diálogo
224 e se fez o diálogo com ele que foi permitido e ele fez um pedido na época para o
225 prefeito Hélio que quando ia ser feito o desenvolvimento da linha internacional
226 onde estão as entradas para o Paraguai, que essas entradas fossem feitas até um
227 pedaço do lado paraguaio que os contornos fossem bem feitos, que as rotatórias
228 fossem bem feitas para que quando o lado paraguaio pudesse fazer o asfalto, já teria
229 a conclusão do asfalto e essa conversa foi feita quando o prefeito José Carlos então

[Handwritten signatures and stamps]



230 vivo na época e por que foi feito assim? Porque o Tratado das Cidades Irmãs
231 permite este tipo de ajuda mútua, de repente surgiu a necessidade de ser debatido
232 com a Câmara. Sabemos que muitas vezes cometemos um erro ao qual nos
233 referimos, Senhor Presidente, que muitas vezes queremos acertar as vezes acaba
234 faltando, eu acho que hoje esse encontro aqui é de muita importância. Tivemos dois
235 livros do Parlim desde que foram criados e aqui estão todas as conquistas que foram
236 feitas e aqui estão algumas previsões que seriam um problema futuro e a reunião
237 de hoje, por exemplo, é a reunião que vai ser escrita em ata , senhor presidente,
238 praticamente a gente cura esses problemas que são do passado e vamos dizer assim,
239 que a gente tenha condições para que no futuro as pessoas não possam cometer
240 mais erros e como eu disse sem nenhum problema em pedir desculpas se de alguma
241 forma nós atingimos a soberania do lado paraguaio, nunca foi, nunca será e esse
242 não é o objetivo da cidade irmã e nem do Parlim obrigado Presidente. Mais um
243 colega que quer falar, mais um vereador, vereadora, bom, acho que aqui a senhorita
244 Angélica Valdés, colega vereadora, gostaria de tomar a palavra, muito bom dia
245 novamente, senhor Presidente, também da nossa querida irmã Ponta Porã, tudo isso
246 que eu falei, o que eles falaram realmente falou a verdade e não estamos aqui para
247 discutir, estamos aqui para buscar solução quando há fatalidade então temos que
248 reconhecer quando há, foi acidentalmente algum erro por isso é importante nos
249 reunirmos com os representantes de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero e esclarecer
250 quaisquer dificuldades que existam e isso significa que temos esse amor de
251 verdadeiros irmãos porque é assim que considero que amo a todos como se eles
252 fossem minha família tanto em Pedro Juan Caballero quanto em Ponta Porã então
253 realmente é uma reunião muito importante hoje aqui em Pedro Juan Caballero na
254 nossa reunião municipal e estamos sempre abertos para esclarecer qualquer dúvida
255 e erradicar qualquer anormalidade claro que existe mas já foi corrigido e é isso que



Angélica Valdés

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Vanessa Winckler

256 me deixa tranquila porque agora então continuaremos trabalhando sempre com esse
257 mesmo espírito de fraternidade, com essa mesma responsabilidade com as
258 autoridades dos dois países, muito obrigado Conselheira Angélica Valdés
259 Presidente só para agradecer e recebê-los e embora seja verdade que é um tema que
260 está claro, também serviu para nos unir para que possamos estar juntos, vereadores
261 , também é uma honra ter o Sr. Marcelino Nunes, o ideólogo e membro fundador
262 deste Parlim, para reconhecê-lo e oferecer-lhe o nosso reconhecimento,
263 homenagem e obrigado e isso foi em parte ideia sua e também do vereador Ramírez,
264 não me lembro bem do nome dele Justo Ramírez sim, lá no final dos anos 99 e
265 início dos anos 2000 , então é algo maravilhoso e é por isso que estamos nos
266 reunindo e fazendo parte do Parlim , seja bem vindo, obrigado por se interessar por
267 este tema e que ele não é o único ponto que nos une, que nos reunimos para algo
268 positivo para continuarmos a valorizar a nossa querida fronteira, o povo de
269 Assunção e principalmente o povo de Assunção não vai gostar, a imprensa da
270 capital que fala de sangue e fala de coisas negativas de Pedro Juan, mas quando se
271 faz algo de positivo eles criticam então é normal para nós, mas vale a pena
272 esclarecer, senhor presidente da Câmara de Vereadores e senhores deputados,
273 muito obrigado vereador Santiago Benítez. Usa a palavra a Vereadora Carolina
274 Yuniz Muito bom dia aos vereadores, presidente em pessoa, justamente na área
275 onde é afetado por todo esse transtorno, vocês vão se lembrar que há três, quatro
276 anos só usávamos a parte atacada, diríamos isso de Ponta Pora Cidadãos de Pedro
277 Juan Caballero que moravam naquele local naquela área de Pedro Juan Caballero,
278 finalmente foi possível fazer uma pavimentação para dar acesso aos concidadãos
279 daquela área e agora que está sendo substancialmente melhorado com a ampliação
280 da rota através de um empréstimo milionário quem vai ficar frente à prefeitura de
281 Ponta Porã e Pedro Juan Caballero e Ponta Porã vão se beneficiar onde nós como

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]



282 cidadãos como município não seremos obrigados a pagar nenhum crédito e a gente
283 se vê beneficiado com um trabalho tremendo, acho que é mais por causa daquela
284 desinformação que esse colega correspondente de imprensa deu erroneamente e
285 bom, como diz a vereadora Angélica, a gente vê com bons olhos toda essa
286 magnitude, todo esse trabalho e queremos continuar vendo essa irmandade que
287 temos entre as duas cidades continuando trabalhando pelo progresso tanto de Ponta
288 Porã quanto de Pedro Juan Caballero e que isso nada mais é do que um aprendizado,
289 diríamos que aprendemos com o que ainda estávamos pela frente e que justamente
290 como diz aqui que por mera falta de espaço porque o percurso que temos ali é
291 justamente uma curva e foi necessário entrar diríamos no território paraguaio mas
292 ao olhar de um ponto de referência para outro visualiza-se perfeitamente que o
293 alargamento ou abertura dessa via é permitido e regulamentado justamente por esta
294 lei, inclusive o tempo todo estou utilizando aquela estrada e hoje de madrugada saí
295 nesse horário para olhar e realmente olhar entre um ponto e outro para ver onde
296 estava o erro e é realmente difícil de encontrar porque não existe se um marco caiu
297 e foi substituído e para voltar ao seu lugar perfeito acho que não merecia toda aquela
298 publicidade enganosa que ocorreu e estamos aqui para resolver o problema.
299 presidente e aos colegas vereadores de Ponta Porã por terem vindo aqui conversar
300 sobre isso e dar uma solução para eles, se precisarem de alguma informação, acho
301 que através do presidente daqui tem cópia fiel do que está estipulado nesta lei que
302 a gente tem em mãos se eles precisarem levar para a reunião no Itamarati, então a
303 gente pode dar, eu acho, no nível da chancelaria, é claro que eles terão e terão esses
304 documentos à disposição deles mais uma vez obrigado pelo interesse em vir aqui e
305 colocar alguns pontos nos guias e também estar presente nesse problema muito
306 obrigado presidente obrigado vereadora Carolina Yuniz conta com o uso do
307 plenário vereadora Zulma Ycassati muito bom dia obrigado presidente bem vindo



Engilene Valles

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

308 a todos os colegas da nossa cidade vizinha e irmã Ponta Porã a toda imprensa a
309 todos que estão presentes e bem só agradecer e dar as boas-vindas a todos os colegas
310 irmãos pois sabemos que somos uma cidade gêmea nunca tivemos problemas tem
311 muitas coisas que infelizmente fugir da imprensa da capital e foi uma polêmica que
312 se criou mas nós como representantes do nosso povo, nós aqui em Pedro Juan,
313 vocês em Ponta Porã conhecemos a realidade e pedimos desculpas em nome da
314 imprensa da capital e agradecemos pela bravura de vir pessoalmente esclarecer o
315 presidente querido amigo colega Miudinho em seu nome a todos eu sempre disse e
316 mantenho que os maiores beneficiários somos nós Pedrojuaninos reclamando como
317 dizem de barriga cheia não pode ser agora esse trabalho majestoso que parece dia
318 após dia estamos observando e que sem um centavo, olha, estamos nos
319 comportando e vamos dizer novamente que somos os maiores beneficiários, então
320 é só agradecer a ele por enviar nossos cordiais cumprimentos ao prefeito Eduardo
321 Campos, continue trabalhando , agradecer novamente ao Marcelino, que foi o
322 ideólogo do Parlim e como disse minha colega Carolina naquele trajeto justamente
323 durante a pandemia, quem se lembra que passávamos os que trabalhavam em Pedro
324 Juan e moravam em Ponta Porã, principalmente as domésticas e você também,
325 verdade e bem, é algo que não precisa ser discutido com sinceridade, agradeço do
326 fundo do coração, vamos continuar lutando trabalhando pelo nosso povo que
327 representamos e me lembro Marcelino do arame farpado, do meu falecido marido
328 lutou tanto naquela época e foi o que ele mais alegou foi que era injusto que como
329 cidades, irmãs, gêmeas, vizinhas nos separassem, quisessem nos separar por causa
330 daquele arame farpado e bem isso afetou muito, como ele disse, o coração de cada
331 Pedrojuanino e de cada Pontaporanense . Bom foi esclarecido e não saiu nada dessa
332 reunião municipal mesmo e tudo foi esclarecido vamos continuar trabalhando
333 muito Obrigado você e que eles sempre voltem para continuar lutando pelas pessoas

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]



Vanessa Winkler

334 que a gente representa e bem, continuamos sendo mais do que nunca e estamos
335 cada vez mais unidos como irmãos que sempre fomos e somos, muito obrigado e
336 que Deus abençoe nosso trabalho, muito obrigado presidente, obrigado a vereadora
337 Zulma. A vereadora tem o uso da palavra, Anny Espínola adiante, senhor
338 presidente, colegas vereadores, muito bom dia a todo nosso público e imprensa que
339 está aqui à disposição para esse momento tão importante do trabalho fronteiriço.
340 Estamos em uma cidade gêmea. Somos irmãos. Sou de origem paraguaia filha de
341 pais, meu pai e minha mãe são paraguaios e estou no Brasil, sou brasileira para
342 ingressar com nossa fronteira então em nome do meu querido presidente Agnaldo
343 Miudinho falando aqui também para nossos colegas representantes da Câmara
344 Municipal de Ponta Porã ficamos felizes pela oportunidade que os colegas estão
345 nos dando para que estejamos aqui dando esse esclarecimento de uma forma muito
346 técnica e muito objetiva e tudo que foi feito de forma incorreta ou devido a um
347 período de acidente está sendo reparado tudo no devido tempo e como manda nossa
348 lei então estamos em uma cidade fronteiriça com a miscigenação de geração da
349 cultura do nosso povo é que depois da nossa cultura real e do nosso comportamento
350 real, então sabemos que Ponta Porã e Pedro Juan é visto muitas vezes pela imprensa
351 nacional apenas como ponto de parada de coisas ruins e mortes e talvez eles não
352 conheçam o trabalho que fazemos aqui para que isso não aconteça e não chegue aos
353 nossos familiares, trabalhamos com responsabilidade com a nossa fronteira então
354 estou extremamente feliz de poder estar aqui para dizer que estamos juntos Câmara
355 Municipal de Ponta Porã diretoria municipal de Pedro Juan Caballero trabalhando
356 sempre com a verdade e com a nossa fronteira e que tudo é feito através do diálogo
357 sem sensacionalismo e com a verdade e parabenizar mais uma vez meu colega
358 Marcelino Nunes que é o autor do Parlim, esse parlamento internacional que nos
359 traz um diálogo de forma técnica objetiva e com muito amor porque assim



360 trabalhamos verdadeiramente com essa cultura fronteira. Muito obrigado a todos
361 e que possamos caminhar unidos pela nossa fronteira desta vez e cada vez mais.
362 Um abraço a todos e muito obrigado pela atenção. Muito obrigado, senhora
363 vereadora. Tem direito à palavra o vereador amigo Ricardo Torraca. Bom dia a
364 todos, em nome do meu amigo Cesar Lesmes, presidente. Saudações a todos os
365 vereadores em nome do nosso presidente Agnaldo Miudinho. Saudações aos
366 colegas telespectadores. Hoje é um dia histórico para mim, porque fazer uma
367 reunião onde tem vereadores de Ponta Porã e vereadores de Pedro Juan é muito
368 importante, porque lá podemos estar iniciando muito mais trabalho a partir deste
369 dia, porque lá atrás já poderíamos ter começado isso, mas eu acredito que esse
370 problema que criou, que foi criado, essa reunião também foi criada por causa disso,
371 então só para agradecer aos vereadores pela recepção, porque no começo a gente
372 estava meio preocupado com essa polêmica, com essa questão da imprensa de
373 Assunção, que sempre vê Pedro Juan Caballero de uma forma diferente, lembrando
374 que ela só quer falar de coisas ruins, então somos irmãos, numa família sempre
375 haverá problemas e o ideal de uma família é estar unida e busque soluções, e hoje
376 estamos buscando soluções, nada mais, muito obrigado. Obrigado, vereador
377 Ricardo Torraca. Tem a palavra o amigo vereador Bom dia a todos, senhor
378 presidente, em seu nome, Marcos Belo Benítez e uma satisfação muito grande estar
379 aqui junto com vocês, colegas, estou pela primeira vez nesta reunião departamental
380 e isso é uma alegria muito grande, podemos estar discutindo assuntos de interesse
381 na nossa fronteira, porque somos um povo e duas nações, e é uma alegria muito
382 grande, que muitas vezes nos deixa tristes na imprensa, que muitas vezes tanto
383 Ponta Porã e Pedro Juan Caballero sempre falam de partes negativas e acho que
384 neste encontro aqui já ficou esclarecido o que aconteceu, foi um acidente e é
385 importante que estejamos sempre juntos, e da mesma forma acredito como foi o



386 caso a imprensa sempre faz a parte negativa, porque não traz as coisas boas que a
387 gente tem na fronteira, para ver o quão importante vai ser essa linha internacional,
388 que é um sonho, sinceramente não imaginava que um dia seria assim, agora estamos
389 juntos aqui discutindo o que vai ser bom para a nossa população, então falo para a
390 imprensa, que só quer pensar na parte negativa, que vem mostrar ao Brasil e a todo
391 o povo paraguaio, a importância dessa ação que traz qualidade de vida e
392 desempenho para nossa família, então é uma satisfação muito grande estar
393 compartilhando com vocês essa situação que acho que já está esclarecida, e acho
394 que temos que pensar mais, porque somos apenas uma cidade, e vemos a
395 dificuldade tanto do trabalho quanto do emprego, quem mora aqui trabalha lá, quem
396 mora lá trabalha aqui, nossos filhos estudam aqui, minha filha estuda aqui na
397 faculdade, e é uma alegria muito grande poder dar a oportunidade de provar mais
398 uma vez como somos unidos, nossos filhos foram formados aqui, tem muitos
399 estudando aqui, e acho que tenho que pensar um pouco mais também a questão da
400 saúde, hoje lembro que morei 19 anos em Pedro Juan, e eu lembro quando a saúde
401 de Pedro Juan, a saúde do Brasil estava passando dificuldade, o hospital regional
402 atendia todos os brasileiros lá também, e a gente tem que pensar se era uma forma
403 que a gente pudesse ter uma saúde binacional, onde a gente pudesse ter um hospital,
404 digamos assim uma situação condizente para que pudesse atender todas aquelas
405 pessoas carentes que não têm condições de pagar uma consulta, o que seria muito
406 importante, então o Parlim, quero aqui parabenizar o nosso colega Marcelino, que
407 esteve com outros colegas para implementar o Parlamento é de extrema
408 importância para começar a discutir os interesses da nossa fronteira, e por isso é
409 uma satisfação muito grande estar aqui para que juntos possamos sempre pensar
410 em algo melhor para o nosso povo, só isso. Muito obrigado. O vereador Edinho
411 também me pediu para usar a palavra. Presidente César Lesmes, todos já falaram,



República Valde

Rece

WSP

16

10

Leissa Winkler

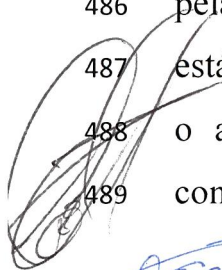
412 eu sei tudo o que tem que ser dito sobre isso e gostaria de acrescentar só um
413 pouquinho, principalmente ao vereador Marcelino, que foi um dos responsáveis
414 pelo Parlim. Sou vereador há 8 anos e é a primeira vez que nos encontramos para
415 discutir um assunto. Gostaria de propor aos dois presidentes, ao meu amigo César,
416 também ao Aguinaldo, que se reunissem se não for possível, sei que é difícil, mas
417 pelo menos a cada três meses para discutir alguns assuntos pertinentes à nossa
418 fronteira. Acho que temos vários assuntos importantes para discutir, o que permite
419 que as pessoas trabalhem juntas em projetos. Acho que um deles é o hospital da
420 fronteira, sabemos que um dos maiores entraves da nossa fronteira é a saúde, tanto
421 do lado brasileiro quanto do paraguaio, é possível que as pessoas corram próximo
422 ao hospital da fronteira, pela Itaipu. Temos incentivos para as empresas, que a lei
423 da maquila paraguaia, que é muito boa, podemos organizar algo em conjunto entre
424 esta Câmara de Vereadores do Brasil e do Paraguai, para que nos apresentem aos
425 nossos senadores, aos nossos ministros, para que venham mais empresas para a
426 região de fronteira, que venham para Pedro Juan, que venham para Ponta Porã,
427 onde a nossa população será beneficiada. Temos também alguns assuntos que são
428 polêmicos, que geram discussão, que é a questão dos veículos. Estamos pensando
429 em uma lei exclusiva para região de fronteira, onde os veículos possam circular
430 com mais liberdade, sem tanta burocracia, que hoje sabemos que a quantidade de
431 burocracia que é para região de fronteira, passar daqui para cá e daqui para lá, aqui
432 em Pedro Juan e Ponta Porã, são questões que fazem as pessoas se tocarem. Algo,
433 um exemplo muito bom, são as nossas forças, a polícia. As pessoas veem hoje, a
434 polícia brasileira, quando precisa, passa no Pedro Juan, e a polícia Pedro Juan,
435 quando precisa, passa no Brasil, sem problema, e isso é muito bom, e a gente vê
436 que funciona. Então, fica a sugestão aos colegas de se reunirem com mais
437 frequência, não esperarem mais de oito anos, certo? Gostaria que nos reuníssemos

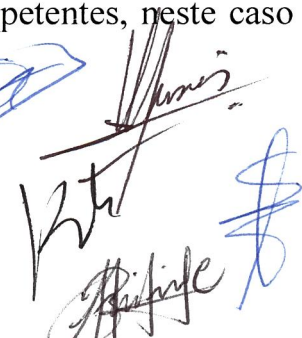


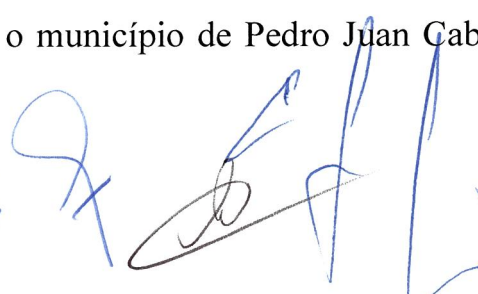
438 pelo menos mais duas ou três vezes este ano aqui para discutir algumas questões
439 que considero importantes. Obrigado pessoal. Muito obrigado ao telespectador,
440 colega. Aqui, o presidente da Câmara dos Vereadores também quer encerrar o
441 nosso encontro. Prezados vereadores, senhores vereadores, a verdade é que a
442 Câmara, o Parlim, o Parlamento Internacional, nas discussões da Câmara de Ponta
443 Porã sobre a minha presidência, da Câmara Municipal sobre a presidência do
444 vereador Conselheiro César, chegamos ao entendimento que o Parlim não pode ser
445 uma reunião do presidente, tem que ser uma reunião do Parlamento. Então a ideia
446 é que a gente aprove isso e façamos a reunião na linha internacional, mostrando,
447 parece até que a gente antecipou essa situação, né, César? Vamos fazer uma
448 reunião, a ideia é, no dia 3 de maio, fazer uma reunião na linha internacional, bem
449 na divisa entre Brasil e Paraguai, as duas câmaras, os 17 vereadores do Brasil, os
450 do Paraguai, os 12 do Paraguai, com a intenção de quê? Para mostrar que estes
451 problemas não podem ser ações do presidente dos parlamentos, esta tem que ser
452 uma ação do governo do Parlamento, ou seja, o Parlamento é obrigado a realizar as
453 reuniões do Parlamento, pelo menos uma vez por mês intercaladas, uma vez no
454 Brasil, uma vez no Paraguai, isso já está definido entre as duas casas, a reunião do
455 dia 3 de maio será para cancelar isso lá, de onde sairá a comissão do Parlim, tanto
456 da Câmara de Ponta Porã , quanto da Câmara Municipal Diretoria de Pedro Juan
457 Caballero, neste dia estaremos aprovando, não será possível ter executado, mas este
458 aqui é o monumento que será erguido em homenagem ao Parlim, um povo e duas
459 nações, isso é um monumento que vai ser, já está sendo projetado pelo secretário
460 Joanielson, secretário de obras, a gente já encaminhou ao gabinete para o prefeito e
461 para definir o local onde será feito o monumento, uma cidade, duas nações , o
462 objetivo desse encontro foi justamente esclarecer, assim como Pedro Juan, estamos
463 acostumados a ver notícias nacionais de Ponta Porã , só sobre chacina, sobre tráfico



Imaculada Valde

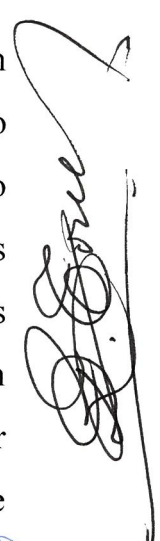






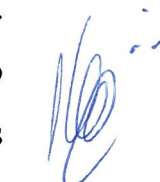














Wissan Winkler

464 de drogas e não somos isso, somos um povo unido, um povo que se entrelaça, um
465 povo que une, a maioria dos problemas são conjuntos, temos alunos que moram no
466 Brasil e estudam no Paraguai, temos alunos que moram no Paraguai e estudam no
467 Brasil, temos uma saúde que é comum, temos a educação que é comum, temos
468 uma série de questões comuns e essa é a ideia do Parlim, fazer realmente essas
469 questões virem, serem colocadas na mesa, serem discutidas quantas vezes forem
470 necessárias, essa é a ideia e estamos aqui para isso. Presidente, quero agradecer
471 novamente ao senhor, dizer que em relação ao marco não houve intenção de
472 demolir, ocorreu um acidente, estamos aqui, se for o caso, pedindo desculpas,
473 coisas que já aconteceram no passado quando o trabalho foi feito na linha
474 internacional, não houve intenção. Ponto final, o que vão dizer de nós não importa,
475 é o que entendemos, o que sabemos é o que importa, é o que estamos aqui hoje para
476 lhes dizer. Tenham todos um bom dia, uma boa semana e vamos trabalhar.
477 Obrigado, presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Miudinho, Aguinaldo
478 Miudinho, da Cidade de Ponta Porã, Brasil. Nós somos os agradecidos, estamos
479 cumprindo efetivamente o objetivo do Parlim, que é justamente discutir as questões
480 de interesses políticos, socioculturais e econômicos de ambos os municípios, tanto
481 de Ponta Porã, no Brasil, quanto de Pedro Juan Caballero, duas nações, uma gente,
482 como diz o nosso lema, e que o trabalho não pare, na verdade o que queremos é que
483 continue uma obra majestosa na região fronteira, que beneficie as duas nações,
484 uma única cidade, como a cidade fronteira de Pedro Juan Caballero e Ponta Porã
485 . Afinal, como disseram os vereadores, tratava-se de um fundo Fonplata, gerido
486 pela prefeitura de Ponta Porã e pelo Estado de Mato Grosso do Sul, e o Paraguai
487 está se beneficiando dessa obra por ser uma região fronteira, e efetivamente para
488 o a execução da obra teria que ter um acordo assinado pelas autoridades
489 competentes, neste caso o município de Pedro Juan Caballero, de forma alguma

490 está estabelecido para reiterar a violação da soberania paraguaia, para reiterar que
491 para a execução de obras de travessia de uma cidade a outra na linha internacional
492 de Dr. Francia Arrua Paraguai, para dar um exemplo, tem obras que são executadas
493 pelo Brasil, pelo município de Ponta Porã , e há obras que são executadas pelo
494 município de Pedro Juan Senhores, e só há comunicações entre autoridades, não é
495 dada nenhuma intervenção a outro tipo de autoridades porque é isso que diz a lei,
496 como? Assim, os espaços públicos são de domínio municipal, e bom, a autoridade
497 máxima neste caso são os prefeitos e queremos que o trabalho continue, senhor
498 presidente, ele me disse que pela repercussão que teve, ele justamente tem um
499 reunião amanhã em Brasília, e perguntei a ele se existe a possibilidade de parar os
500 trabalhos, e ele me disse que sim, pelos comentários, pela repercussão que houve,
501 até pelo que foi afirmado por uma alta autoridade departamental, Acho que isso tem
502 que ser corrigido por ele mesmo, porque pode prejudicar toda uma população. Pois
503 bem, da minha parte então, é para agradecer mais uma vez a sua presença, estou
504 convidado no dia 3 de maio na linha internacional, justamente para oficializar a
505 reativação do Parlim. Muito obrigado a todos os seus colegas. Vamos, presidente,
506 um pouco. Sim, pouco antes de concluirmos a conclusão desta reunião, vamos fazer
507 um pronunciamento conjunto, tanto da diretoria municipal quanto da Câmara dos
508 Vereadores em relação a esse pronunciamento. Vereadora Lourdes. Muito bom dia
509 e seja bem-vindo à nossa casa, em seu nome quero cumprimentar o Sr. Presidente
510 Aguinaldo a todos os vereadores presentes e à delegação que o acompanha, quero
511 aproveitar e agradecer porque a iniciativa nasceu de você para vir para esclarecer
512 esse mal-entendido que foi causado, pois devemos sinceramente uma explicação ao
513 nosso povo, ao povo paraguaio, foi estabelecida uma mentira onde nas redes de
514 comunicação falavam que a prefeitura aprovou a retirada do marco, o que não é
515 verdade e através isso agora o povo também está sabendo que não é, então agradeço



516 por se dar ao trabalho e vir esclarecer um ato tão importante de sua parte e aqui o
517 ex-presidente me diz que vai preparar um churrasco para todos nós e através disso,
518 através deste inconveniente também estamos todos nos encontrando e temos a
519 oportunidade de nos conhecermos mais, também quero aproveitar e dizer ao
520 vereador que falou que também estar por trás dos investimentos estrangeiros em
521 Pedro Juan Caballero, mostrando a eles a grande lei do Paraguai, 1064/97, que é a
522 grande lei mais estável de toda a América Latina América, de toda a América posso
523 dizer também, então há muitos atrativos para investidores estrangeiros aqui na
524 nossa república do Paraguai porque temos um sistema tributário único e além da
525 energia elétrica, que é outro atrativo porque nossa energia elétrica aqui é 74%
526 menor que no Brasil, eu estava na cidade de São Paulo atrás dos investidores, queria
527 contar a vocês e estou muito interessado na ideia de realizar conferências e
528 trabalharmos juntos como vereadores, seja bem vinda mais uma vez e agradeço.
529 Obrigada Vereadora Lourdes Amarilla, convidamos todos os Colegas, aos
530 vereadores para uma foto do Parlim.



AGNALDO MIUDINHO

ANNY ESPINOLA

ANGELA DERZI

MARCELINO NUNES

EDINHO QUINTANA

EDEVALDO M. BARBOSA

JOSÉ M. JUNIOR

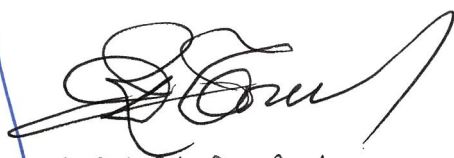
PROF. RICARDO TORRACA

MARQUINHOS BENITES

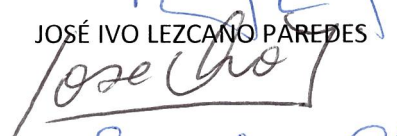
VANDERLEI AVELINO

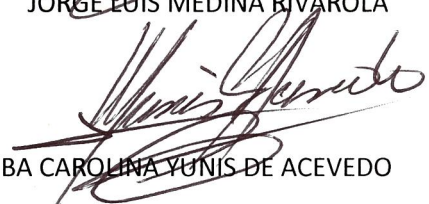
KLEBER ORTIZ

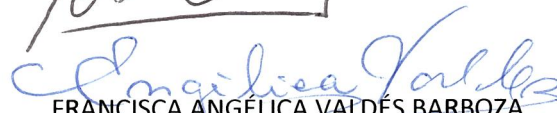

CEZAR CARMELO TORRES LESME


Sr. Derlis Rubén Torres González
Secretario General


JORGE LUIS MEDINA RIVAROLA


JOSÉ IVO LEZCANO PAREDES


MAHIBA CAROLINA YUNIS DE ACEVEDO


FRANCISCA ANGÉLICA VALDÉS BARBOZA


LARISSA PAOLA WINCKLER ESCOBAR


SANTIAGO ALFREDO BENÍTEZ CÁCERES

ZULMA MARÍA ICASSATTI DE ACEVEDO

MARIA LOURDES AMARILLA RODRIGUEZ


CARMEN BIENVENIDA AGÜERO DE FREITAS


IGNACIO CANTERO CASCO

EVER RAMÓN SALINAS CUETO

